

**Hospital Universitário Clementino Fraga Filho tem novo diretor. Páginas 9 e 10**

**Sintufjr**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

# Categoria aprova intensificação da greve

■ **Próxima assembléia: excepcionalmente às 10h desta quarta-feira, 16 de novembro, no *hall* da Reitoria**

■ **Ato unificado às 10h de sexta-feira, dia 18, na Praia Vermelha**

As duas assembléias dos funcionários da UFRJ realizadas na semana passada reafirmaram a greve da categoria, que já se aproxima do 90º dia. Em todo o país, trabalhadores de 42 universidades estão paralisados. Uma nova caravana está sendo organizada para dar visibilidade ao movimento e pressionar o governo a negociar.

O Comando Local de Greve, cumprindo determinação da assembléia, publica, nesta edição, um texto para subsidiar o conjunto dos companheiros sobre níveis de capacitação, incentivo à qualificação, racionalização de cargos e VBC. *Páginas 6, 7 e 8*



Foto: Niko Júnior - Tratamento digital: Luís Fernando Couto

# Seminário de Saúde da UFRJ

A Coordenação de Políticas Sociais do SINTUFRJ está organizando o "Seminário de Saúde da UFRJ", preparatório para o "Seminário Nacional de Saúde da FASUBRA", que ocorrerá no início de dezembro em Brasília. O evento está sendo programado para a última semana de novembro de 2005. O principal objetivo do seminário é despertar a comunidade universitária para a conscientização de práticas em segurança,

meio ambiente e saúde, como parte integrante da política integral de saúde do trabalhador da UFRJ. As discussões girarão em torno do Sistema Único de Saúde (SUS), Hospitais Universitários, Saúde do Trabalhador Servidor Público e Saúde Suplementar. Os possíveis apoiadores são: DVST, NESC, ADUFRJ, DCE, APG, entre outros. Os apoiadores terão espaço para divulgação de seus trabalhos, programas e serviços.



## Eleições na Letras

A Faculdade de Letras reabriu o seu processo eleitoral para eleger a sua nova direção. As chapas poderão ser inscritas entre os dias 16 e 23 de novembro. Estão previstos dois debates: um no dia 24 de novembro e outro no dia 1º de dezembro. As eleições vão ocorrer nos dias 6, 7 e 8 de dezembro. A apuração será no dia 9 de dezembro. O calendário foi aprovado em reunião da comunidade da Faculdade, que também aprovou o voto universal como critério para as eleições.

## Calendário é aprovado

O Consuni aprovou o parecer da Comissão de Ensino e Títulos sobre a proposta do CEG de calendário escolar para 2006. A Comissão fez sugestões como supressão de indicação de dias de atividade didática facultativa. O pró-reitor José Roberto Meyer disse que o Conselho de Ensino de Graduação aprovou sua proposta de calendário pretendendo o comprometimento das unidades acadêmicas que assumam a definição de manter ou não suas atividades em dias de ponto facultativo ou aqueles espremidos entre um feriado e o fim de semana, porque cabe às unidades fornecer a condição necessária para o funcionamento.

## Desconto: Docentes

O desconto indevido de 0,5% do salário dos docentes sindicalizados, por conta da greve dos funcionários, será devolvido até o dia 17 de novembro através de depósito em conta, que será feito pela agência do Banco do Brasil da Cidade Universitária.

## Sindicato no HU

Os sindicalizados estão convidados a conhecer a nova subsede do SINTUFRJ que fica no subsolo do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, em frente à antiga Emergência. A subseção funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h. O plantão jurídico atenderá da seguinte forma: Área Trabalhista, terças-feiras, das 8h às 12h e Área Cível, quintas-feiras, das 9h às 12h. No local, o atendimento será realizado por dois funcionários do Sindicato, Márcia e André, que foram deslocados para a nova subsede.

## Reunião Aposentados

Dia 18 de novembro, às 10h, no Espaço Cultural do SINTUFRJ, haverá reunião para os aposentados. Na pauta de discussão está o Plano de Carreira/greve, ações judiciais e assuntos gerais.

# XV Seminário Nacional de Segurança das IES

O XV Seminário Nacional de Segurança das Instituições Públicas de Ensino Superior (IES), que teve como destaque a discussão sobre o Estatuto do Desarmamento, ocorreu entre os dias 17 a 21 de outubro de 2005 em Fortaleza, Ceará, no SESC Iparana. Foram discutidos inúmeros assuntos de interesse dos trabalhadores em segurança no âmbito das IES. O evento reuniu as universidades de todo o país, e o Rio de Janeiro foi representado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj).

Participaram do seminário 21 vigilantes da UFRJ, que acharam proveitosos os temas pautados e amplamente discutidos com o plenário. Também afirmaram que o evento contribuiu significativamente para a formação do segmento, bem como para a rica troca de experiências entre os vigilantes presentes de todas as regiões do Brasil. Esses fatos proporcionaram uma visão ampliada do qua-

dro de segurança das IES.

A coordenação do evento convidou o procurador do Estado do Ceará, Dr. José Guimarães, para abordar o assunto. Os participantes fizeram diversos encaminhamentos, entre eles estão: a implementação do Departamento de Segurança na FASUBRA; pleitear as reitorias a garantia da assistência jurídico-criminal para esses trabalhadores, dada a natureza da sua função; a capacitação dos vigilantes seja feita por Instituições Públicas; rever a extinção do cargo junto ao governo; abertura de concurso público imediata.

No próximo ano, o XVI Seminário Nacional de Segurança das IES será em Natal, RN. Foram eleitos como coordenadores nacionais dos vigilantes Adauto, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e Lima, da Universidade de Brasília, e como coordenadores da região Sudeste os companheiros Luiz Filipe Marinho, também coordenador do SINTUFRJ, e Denis, da Universidade Federal de Uberlândia.

## Sai a publicação do porte de arma

No dia 8 de novembro foi publicado no Boletim da UFRJ a Portaria nº 3046 que autoriza o porte de arma de fogo nos *campi* da UFRJ pelos vigilantes da Divisão de Segurança (Diseg). A iniciativa oficializa a luta dos trabalhadores da segurança, que obtiveram o aval unânime do Conselho Universitário da UFRJ no dia 27 de outubro.

A importância destes trabalhadores foi finalmente coroada pela UFRJ com a publicação. Agora, os próximos passos fazem parte da organização – através de exames de saúde e psicotécnico feitos pela Divisão de Saúde do Trabalhador da UFRJ, atualização de manuseio de armamento e tiro feitos através da Academia de Polícia e legalização em Brasília – da nova estrutura da Vigilância.

Os vigilantes da UFRJ, que são fundamentais para a implantação do plano de segurança da universidade, foram desarmados no final de agosto por exigência da polícia federal. E a partir daí iniciaram um movimento para que a universidade assumisse a responsabilidade, através da autonomia universitária, para resguardar a segurança de seus próprios vigilantes e da comunidade universitária.

# Argolo mergulha ECO na crise

Fotos: Niko Júnior

## Diretor, nervoso, investe contra funcionários e estudantes e compromete integridade da Escola

A Escola de Comunicação (ECO) é mais uma unidade de ensino da UFRJ mergulhada em crise. E a responsabilidade pelo desastre administrativo e pela decadência acadêmica da unidade é do diretor José Amaral Argolo. Ao mesmo tempo que permite que professores não cumpram programas de curso e não dêem aulas, e desrespeita o colegiado, o diretor se volta contra estudantes e funcionários com postura de insano. Os recentes alvos do diretor são o técnico-administrativo Luiz Alberto Lima Moreira e o dirigente do DCE Mário Prata, aluno da ECO e representante dos estudantes no Conselho Universitário, Pedro Martins. Os dois estão sendo processados por danos morais por Argolo, que pede indenização de R\$ 12 mil, de cada um. Ele também está processando a ADUFRJ porque a entidade publicou em seu jornal matéria sobre a crise na Escola.

Os desmandos na ECO são pauta semanal do Consuni, desde a ocupação por três horas da sala do diretor pelos estudantes, em julho. O episódio revelou o desprezo de Argolo aos padrões de ética da UFRJ exigidos para o cargo que ocupa: tão logo o pró-reitor de Graduação, Roberto Meyer, deixou a unidade, após solucionar o conflito, Argolo registrou queixa-crime na 10ª DP, em Botafogo, contra quatro alunos: Laura Abrantes, Carolina Barreto, Leila Leal e Pedro Martins. O protesto organizado pelo CA e pelo DCE reivindicava democracia, acesso aos laboratórios e equipamentos, melhorias na estrutura do prédio e um pro-

jeto pedagógico.

No dia 11 de agosto, a comissão de sindicância instaurada pela Reitoria para examinar a situação da ECO apresentou ao Consuni relatório apontando irregularidades, que iam da composição dos colegiados a problemas estruturais e falta de professores nas salas de aula. Foi constituída uma comissão para acompanhar a efetivação das deliberações aprovadas pelos conselheiros para resolver os problemas da Escola.

**ABUSO DE PODER** – Luiz Alberto Lima Moreira tem 19 anos de UFRJ e 9 de ECO. Assim como os professores Raquel Paiva e Muniz Sodré, o funcionário está perplexo com a atitude de José Argolo, porque não houve nenhum incidente entre ele e o diretor que justificasse punição em qualquer instância da universidade, muito menos um processo no Juizado de Pequenas Causas. A não ser perseguição pessoal por motivo torpe, como vaidade ferida, já que Luiz Alberto solicitou sua saída da chefia do Departamento de Pessoal para ir trabalhar com Raquel Paiva, na Pós-Graduação, pedido inicialmente aceito pelo diretor, que depois voltou atrás, pondo Luiz Alberto à disposição. Desde abril ele trabalha para o Programa de Cultura Contemporânea, no Fórum de Cultura.

Mesmo já fora da ECO, Argolo continuou perseguindo o funcionário. Por duas vezes, por ordem dele, Luiz Alberto foi retirado por vigilantes de dentro da Escola, onde está impedido de en-



**A ECO funciona em prédio tombado na Praia Vermelha**

trar. Em setembro, o diretor encaminhou à Reitoria pedido de sindicância administrativa, acusando-o de “práticas lesivas ao bom funcionamento do Setor de Pessoal da unidade”, ao mesmo tempo que entrava com processo acusando-o de denegrir sua moral. O Jurídico do SINTUFRJ está atuando na defesa do técnico-administrativo, e a UFRJ está dando suporte jurídico ao estudante Pedro Martins.

O Jornal do SINTUFRJ tentou ouvir o diretor, mas ele não retornou a ligação.

### O silêncio é ruim

“Acho isso tudo um absurdo. Saí do cargo de coordenadora da Pós-Graduação, embora o Capes quisesse que eu continuasse, pois estou muito abalada. Fico triste com o estado em que a ECO chegou”, afirmou a professora Raquel Paiva. Na avaliação da professora – que depois deste depoimento ao Jornal do SINTUFRJ avisou que não quer mais falar sobre isso, porque “é uma voz solitária” –, o ponto central desses fatos tem a ver com o “desequilíbrio mental do Argolo”, mas todos se calam, pois há uma cumplicidade. O que falta, avalia a professora, é um pouco de sanidade mental ao responsável pela direção da escola e investimento coletivo na instituição por parte de professores e funcionários, que devem considerar o fluxo grande de alunos e o fato de que Comunicação é o segundo vestibular mais procurado na universidade.



**NO CONSELHO.** O estudante Pedro Martins e seus colegas da Escola de Comunicação na sessão da semana passada do Conselho Universitário em que a crise foi debatida

**Na página seguinte, a repercussão da crise no Consuni**

# Crise da ECO no Consuni

**Reitor: “Preferiria renunciar à condição de professor a fazer um ato desses”**

Fotos: Niko Júnior

A crise na ECO e, em especial, as últimas atitudes do diretor ocuparam parte da sessão do Consuni de quinta-feira passada. Sobre a ação movida contra o estudante e o funcionário, o reitor Aloísio Teixeira afirmou: “Como professor e servidor há décadas da UFRJ, me sinto humilhado com uma coisa dessas. Preferiria renunciar à condição de professor a fazer um ato desses.” E propôs que os conselheiros encampassem sua moção, “repudiando a atitude desse diretor e solicitando que ele retirasse a ação imediatamente”.

Por falta de quórum até o fim da reunião, a moção não foi aprovada, assim como o encaminhamento proposto pelo reitor de a Reitoria interferir para garantir que seja realizada até 9 de dezembro a escolha do novo diretor da Escola, já que o mandato do atual expirou em 22 de outubro. Isso se no dia 18 de novembro a Congregação da ECO não aprovar o calendário que a Comissão Eleitoral instituirá um dia antes.

## “É um absurdo”

Na sua manifestação no Consuni, a coordenadora do SINTUFRJ, Neuza Luzia, foi veemente no seu protesto contra o autoritarismo e a arrogância do diretor da ECO: “Um diretor de unidade afronta uma instância da Universidade e agride a comunidade como um todo e nada acontece? É um absurdo

mantermos essas práticas. Precisamos de ações firmes para expurgar essa cultura que está se criando na UFRJ nas relações de trabalho com os técnicos-administrativos. Coersão e assédio moral estão se repetindo. Aconteceu no Direito e na Música. No caso do estudante a perseguição é a uma liderança política; o funcionário é punido porque ousou levantar a voz para defender seus direitos.”

A sindicalista defendeu que o Consuni se posicione a respeito da criação de um conselho administrativo na estrutura da Universidade para intermediar as relações de trabalho e que funcione como espaço recursos de medidas cabíveis e de combate a situações de constrangimento e de assédio moral. “É preciso um basta na prática de se querer resolver problemas em instâncias fora da UFRJ”, disse.

O DCE e o Centro Acadêmico da Comunicação leram manifesto denunciando a continuidade das arbitrariedades lembrando que já se passaram os 30 dias de prazo para que a Congregação da Comunicação apresentasse o Plano de Trabalho, contendo as deliberações feitas pela comissão de sindicância. O presidente da comissão instituída pelo Consuni para acompanhar esses encaminhamentos, professor Eduardo Siqueira, disse que algumas medidas já estão sendo tomadas na ECO.



“Coersão e assédio moral estão se repetindo. Aconteceu no Direito e na Música. É inaceitável”

*Neuza Luzia, no Consuni*



**EDUARDO SIQUEIRA.** “O diretor passou por cima das instâncias da universidade”



**CORREDOR** vazio da ECO, vítima do autoritarismo

## Muniz Sodré admite erro

Fundador da Escola de Comunicação, o professor Muniz Sodré compara a situação problemática da ECO à que aconteceu com as faculdades de Direito e Educação e a Escola de Música. Considera que cometeu um erro de avaliação ao apoiar Argolo para o cargo de diretor e, sutil, definiu: “Tanto as pessoas como as instituições podem atingir um ponto de saturação e dar em crise, que é sempre um motivo para se procurar uma clínica. Às vezes a saturação é mental, e acham que têm o poder.”

Para pôr fim “às dificuldades moral e ética na unidade, que é muito grave”, Muniz Sodré defende a realização imediata de eleição para diretor e chefes de departamentos, e a implantação de um projeto pedagógico.

## CONSULTA

# Eleição adiada no IFCS

A Comissão Eleitoral responsável pelo processo de consulta à comunidade do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) para a nova direção da unidade resolveu adiar o processo eleitoral. As eleições que antes estavam marcadas para os dias

8, 9 e 10 de novembro foram alteradas para os dias 22, 23 e 24 de novembro. As inscrições de chapas, que iam até o dia 4, foram prorrogadas até o dia 18 de novembro.

Vale lembrar que a eleição é paritária e a apuração será feita imedi-

atamente após o término da votação, conforme edital já divulgado. No dia 21 haverá debate com a comunidade. Até a última quinta-feira, 10, apenas uma chapa havia se inscrito. O secretário da Comissão Eleitoral, Wander de Oliveira Siqueira,

informou ao Jornal do SINTUFRJ que a Comissão só divulgará os concorrentes quando se encerrar o processo de inscrição. “Poderíamos com isso estar prejudicando alguma candidatura que possa querer entrar na disputa”, explicou.

# Proposta de orçamento projeta déficit para 2006

*A Reitoria apresentou aos membros do Conselho Superior de Coordenação Executiva, dia 8, a proposta orçamentária de 2006. A proposta indica um déficit anunciado, embora os recursos tenham dobrado, para as necessidades de custeio do funcionamento – que inclui despesas com manutenção e conservação de bens imóveis, equipamentos, serviços de comunicação, energia, limpeza e conservação, telecomunicações, água e esgoto e vigilância –, a UFRJ precisa de R\$ 64,9 milhões. Os recursos são de R\$ 55,5 milhões (R\$ 54,9 milhões do Tesouro e R\$ 580 mil de receita própria). Conclusão: o déficit de 2006 é de R\$ 9,4 milhões.*

**PARA O QUE É** - Para o custeio geral (despesas com material de consumo da administração e unidades, serviços de pessoa física e de terceiros, bolsas, realização do vestibular), a proposta é de R\$ 37,9 milhões, dos quais R\$ 25,1 milhões são do Tesouro, R\$ 10 milhões de receita própria, R\$ 2,6 milhões da emenda Andifes.

Somadas as despesas de equipamento e material permanente, inclusive das unidades, o total geral necessário à UFRJ é de R\$ 94.542.431. Mas a UFRJ só poderá contar com R\$ 80 milhões do Tesouro, R\$ 11,7 milhões de receita própria e R\$ 2,6 milhões da emenda Andifes (que a entidade nacional dos reitores reivindica ao longo do ano e a Sesu divide entre as Ifes).

**NO CONSUNI, DIA 24** - O estudo, formulado com base nas demandas apontadas nas unidades, será levado à Comissão de Desenvolvimento do Consuni para ir à apreciação dos conselheiros, provavelmente dia 24 de novembro, segundo intenção do reitor Aloísio Teixeira.

O pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Joel Teodósio, explicou que a experiência dos últimos anos levou a algumas mudanças, como a bolsa dos estudantes, que não vai depender mais de receita própria; ou a necessidade de programação do uso dos recursos de manutenção de imóveis desde o início do ano.

Isso porque, pelo que muitos conselheiros mesmo constatam, há obras para as quais existem recursos orçados, mas – em função da demora dos procedimentos de licitação – demoram a ser executados com risco de devolução ao Tesouro.

Entre as mudanças da distribuição de recursos entre as unidades, a previsão estabeleceu teto de R\$ 220 mil para material de consumo. Mas há unidades que previram o teto e outras que se contentaram com 10% deste. Por isso muitos conselheiros apoiaram a proposta da Reitoria de necessidade de planejamento nos Centros, para que se possa corrigir distorções.

Foi estabelecido um fundo de R\$ 1 milhão para serviços de pessoa física, que será gerido pela Administração

Central. E criado outro, de R\$ 550 mil, para equipamentos e material permanente, para unidades e centros, administrado pelas decanias. O CCS ficará com 22% e os demais centros - CCMN, CT, CLA, CFCH, CCJE e o Museu - com 13%.

**DÉFICIT É HISTÓRIA ANTIGA** - O orçamento, como aponta o reitor, vem aumentando substancialmente nos últimos anos. Pulou de R\$ 52,9 milhões em 2004, para

R\$ 69,4 milhões em 2005. Mas entre o orçamento executado e o aprovado há uma boa distância: a UFRJ gastou R\$ 74,3 milhões em 2004 e R\$ 80 milhões em 2005.

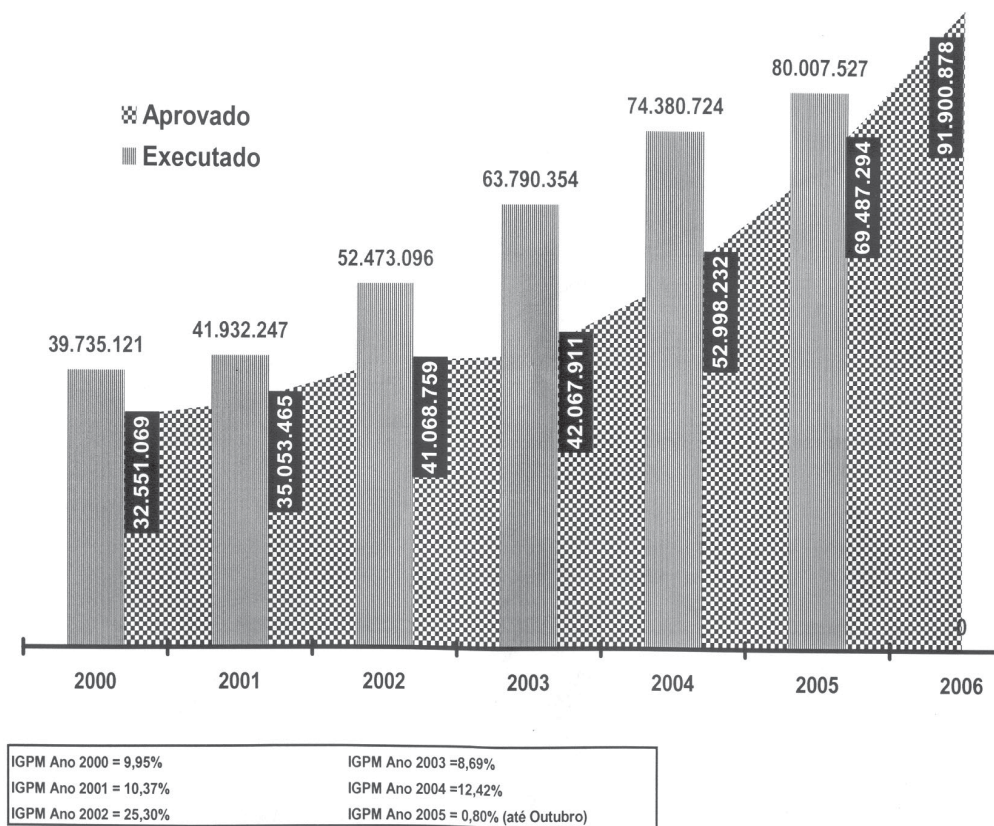
“O orçamento ano que vem não vai dar. É o melhor dos últimos anos, mas ainda assim é insuficiente”, comentou o reitor Aloísio Teixeira, com quem concorda o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Joel Teodósio: “Os recursos aumentaram

significativamente, mas ainda assim, com o déficit de R\$ 9 milhões, estamos correndo atrás de emendas parlamentares”, diz, lembrando que o déficit de 2005 é de R\$ 15 milhões e que a Administração Central vai estudar, em reunião esta semana, onde haverá corte. Provavelmente em algum dos grandes contratos, porque a Reitoria é peremptória em sustentar que não haverá corte em bolsas ou material de consumo.



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO APROVADO (LOA) / EXECUTADO - UFRJ



## Dinheiro para o bandejão

Entre os itens de Custeio Geral estão previstos recursos da ordem de R\$ 1 milhão para o Restaurante Universitário, entre aqueles previstos na emenda Andifes (que a Sesu divide entre as Ifes a pedido da associação dos reitores). Mas sua construção será feita com recursos de outra origem, de um convênio com o Banco do Brasil. A novidade é que o reitor foi fir-

me em garantir que o BB vai pagar a obra, pelo menos o que couber em cerca de R\$ 6 milhões do projeto que a Reitoria pretende concluir em breve. Este projeto terá como base estudos que prevêem o oferecimento de 3 mil refeições por dia, por 200 dias ao ano, ao custo de R\$ 5,00 cada, o que leva ao gasto de R\$ 3 milhões por ano, um terço dos quais deverão ser subsidiados (a fi-

nalidade deste R\$ 1 milhão). Mas o estudo deverá responder se de fato esta é a demanda: se forem 10 mil pessoas ou se houver necessidade de R\$ 10 milhões por ano, segundo ele, não vai haver condições. De acordo com ele, o projeto deve ser apresentado ao Consuni ainda este ano: “A obra tem que começar ano que vem”, conclui.

# Assembléia no *hall* da Reitoria

Ato unificado na Praia Vermelha na sexta-feira, dia 18. Caravana a Brasília no dia 22

Fotos: Niko Júnior

Os trabalhadores da UFRJ vão realizar assembléia nesta quarta-feira, dia 16, às 10h, no *hall* da Reitoria. Às 10h de sexta-feira, dia 18, vai ser realizado ato unificado no *campus* da Praia Vermelha com a participação de funcionários em greve das instituições federais de ensino, a exemplo do que ocorreu no dia 19 de outubro. O objetivo das manifestações é garantir a intensificação do movimento e dar visibilidade à greve, que já caminha para os 100 dias. Dentro dessa mesma lógica, respondendo à etapa da mobilização necessária em busca das negociações com o governo, o movimento está construindo uma caravana nacional a Brasília. Esta caravana vai resultar num grande acampamento na Esplanada dos Ministérios nos dias 22, 23 e 24 de novembro. No dia 22 de novembro, para marcar o Dia Nacional da Consciência Negra, será realizada em Brasília a Marcha Zumbi + 10, manifestação à qual os caravanistas vão se integrar. O SINTUFRJ vai enviar ônibus para as manifestações na Capital Federal (veja informações abaixo).

Na semana passada, nas duas assembléias da categoria (na terça, dia 8, e na quinta, dia 10) os funcionários votaram pela continuidade da greve, acatando a indicação do Comando Nacional de Greve, cujo trecho reproduzimos a seguir:

O Comando Nacional de Greve/Fasubra Sindical (CNG) em sua reunião de 2/11 indicou, às assembléias de base e Comandos Locais de Greve (CLG), a suspensão da greve. A maioria se posicionou contrária ao indicativo do



**MOBILIZAÇÃO.** Assembléias da semana passada, que votaram a continuidade da greve, discutiram o impasse na negociação

CNG e optou por continuar a greve, buscando avançar na proposta apresentada ao governo, tendo como elementos centrais, além de outros pontos importantes que também devem ser respondidos:

- a) Implantação da 2ª etapa da carreira a partir de janeiro de 2006;
- b) Resoluções imediatas do VBC, entendendo que a “não absorção” do mesmo, apresentada pelo próprio governo, pode ser entendida como parte do processo de resolução, desde que sua implantação seja temporária e com efeitos a partir de janeiro de 2006;
- c) Cronograma de discussão e implantação do processo de racionalização iniciando em 2006.



**PAULO, DENISE E HUASCAR** que conduziram a assembléia da terça-feira, na subsede

## Caravana a Brasília

Há 8 vagas para a caravana de Zumbi +10 e Marcha da greve, que serão realizadas em Brasília. O ônibus sairá no dia 21/11, às 9h, da sede do SINTUFRJ, e retornará no dia 25/11 pela manhã. No dia 22/11 haverá a Marcha Zumbi +10, e nos dias 23 e 24/11 a caravana da greve.

O SINTUFRJ mandará três ônibus, e todos os inscritos que até agora não tenham pendências estatutárias no Sindicato estão convocados para essas atividades. Qualquer dúvida ligar no dia 16/11, no horário das 9 às 17 horas, para a secretaria do SINTUFRJ. Telefone 2260-9343.

# CLG apresenta informações sobre Plano de Carreira ELUCIDAÇÃO DA LEI N°11.091/ 2005 – PCCTAE

BUSCANDO CUMPRIR A DELIBERAÇÃO DA CATEGORIA APROVADA EM ASSEMBLÉIA REALIZADA EM 10/11/2005, O COMANDO LOCAL DE GREVE BUSCA SUBSIDIAR A CATEGORIA COM MAIS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO NOSSO PLANO DE CARREIRA:

## NÍVEIS DE CAPACITAÇÃO

A) DE ACORDO COM O ART.10, PARÁGRAFO 01º, QUE TRATA SOBRE O INGRESSO E DAS FORMAS DE DESENVOLVIMENTO DO SERVIDOR, A PROGRESSÃO POR CAPACITAÇÃO É A MUDANÇA DE NÍVEL DE CAPACITAÇÃO, NO MESMO CARGO E NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DECORRENTE DA OBTENÇÃO PELO SERVIDOR DE CERTIFICADO EM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO, COMPATÍVEL COM O CARGO OCUPADO, O AMBIENTE ORGANIZACIONAL E A CARGA HORÁRIA EXIGIDA, RESPEITADO O INTERSTÍCIO DE 18 MESES, NOS TERMOS DA TABELA CONSTANTE DO ANEXO III DA LEI.

B) JÁ O ARTIGO 15, QUE VERSA SOBRE O ENQUADRAMENTO, NO PARÁGRAFO 04º, O ENQUADRAMENTO DO SERVIDOR NO NÍVEL DE CAPACITAÇÃO CORRESPONDENTE ÀS CERTIFICAÇÕES QUE POSSUA, SERÁ FEITO CONFORME REGULAMENTO ESPECÍFICO, OBSERVADO O DISPOSTO NO

ART.26, INCISO III, E NO ANEXO III DESTA LEI, BEM COMO A ADEQUAÇÃO DAS CERTIFICAÇÕES AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS INTEGRANTES DA CARREIRA DOS CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO, PREVISTO NO ART.24 DESTA LEI.

COMENTÁRIO: O CLG INFORMA QUE O NÍVEL DE CAPACITAÇÃO ESTÁ DIVIDIDO EM DUAS ETAPAS: A PRIMEIRA, SERÁ A PARTIR DO PLANEJAMENTO DAS CIS, E A SEGUNDA, A PARTIR DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO COM OS DIPLOMAS APRESENTADOS PELA CATEGORIA. PORÉM, TODAS AS NORMAS PARA A REGULAMENTAÇÃO DESTA PROCESSO ESTÃO CONDICIONADAS À REGULAMENTAÇÃO QUE SERÁ FEITA ATRAVÉS DE LEI COMPLEMENTAR. CABE INFORMAR QUE PARA CAPACITAÇÃO SÃO CONSIDERADOS TODOS OS CURSOS QUE TENHAM COMO OBJETIVO O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL, ASSOCIADO AS SUAS ATIVIDADES E AO SEU AMBIENTE DE TRABALHO, DE ACORDO COM A CARGA HORÁRIA ESTABELECIDADA PARA OS NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO.

## INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO

CONFORME O ART.11, SERÁ INSTITUÍDO INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO AO

SERVIDOR QUE POSSUIR EDUCAÇÃO FORMAL SUPERIOR AO EXIGIDO PARA O CARGO DE QUE É TITULAR, NA FORMA DE REGULAMENTO.

COMENTÁRIO: O SERVIDOR FARÁ JUS AO INCENTIVO DE QUALIFICAÇÃO QUANDO APRESENTAR DOCUMENTO COMPROBATÓRIO REFERENTE A TITULAÇÃO MENCIONADA ACIMA. OS PERCENTUAIS VARIAM DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO E ESCOLARIDADE. DESTACAMOS TAMBÉM QUE O INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO SERÁ DEVIDO APÓS O EXERCÍCIO DE 4 ANOS DE EFETIVO EXERCÍCIO NO CARGO.

TANTO A CAPACITAÇÃO QUANTO A QUALIFICAÇÃO DEPENDE DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, QUE SEGUNDO CÁLCULOS DEVERÁ FICAR EM TORNO DE R\$320 MILHÕES A PARTIR DE 2006

## RACIONALIZAÇÃO DOS CARGOS

O Poder Executivo promoverá mediante decreto, a racionalização dos cargos integrantes do Plano de Carreira, observados os critérios de unificação, em cargos de mesma denominação e nível de escolaridade, dos cargos de denominações distintas, oriundos do PUCRE, do PCCA e dos Planos correlatos, cujas atribuições, requisitos de qualificação, escolaridade,

habilitação profissional ou especialização exigidos para ingresso sejam idênticos ou essencialmente aos cargos de destino

COMENTÁRIOS: RACIONALIZAR, EM PALAVRAS BEM SIMPLES, QUER DIZER REDUZIR, SIMPLICAR, REORDENAR. PORTANTO, NA LÓGICA DOS CARGOS OU DAS CLASSES QUE COMPÕEM O PROJETO, DAR E REVER UM NOVO ORDENAMENTO NAS CLASSES DO PCCTAE – PLANO DE CARGOS E CARREIRA DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO. O PROCESSO DE RACIONALIZAÇÃO PERMITE QUE POSSAMOS REORGANIZAR OS CARGOS NA MEDIDA QUE O AVANÇO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS OCORREM ASSOCIADOS A NECESSIDADE DE UM NOVO REPENSAR SOBRE AS ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES DO FAZER NA INSTITUIÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO EM GERAL.

HOJE MUITOS CARGOS ACABARAM PERDENDO A IDENTIDADE DE SEU FAZER PELO PROCESSO DE AGLUTINAÇÃO DAS ATIVIDADES, DE UMA ÓTICA DE INTERDISCIPLINARIDADE DAS FUNÇÕES, SOBREPONDO AO DOGMA DE FAZER ISOLADO, POR PARTES E NÃO DE UM TODO.

A RACIONALIZAÇÃO PERMITIRÁ, TAMBÉM, REVER OS CARGOS QUE FORAM EXTINTOS E A PARTIR DISSO ABRE A POSSIBILIDADE DE SUA VOLTA NA CLASSIFICAÇÃO

DO PROJETO. A METODOLOGIA QUE FOI APROVADA EM PLENÁRIA ABRANGE ALGUNS CRITÉRIOS, COMO: RISCO, ESFORÇO FÍSICO, FORMAÇÃO, RESPONSABILIDADE

## RESOLUÇÃO IMEDIATA DO VBC (VENCIMENTO BÁSICO COMPLEMENTAR)

NA HIPÓTESE DO ENQUADRAMENTO DO PLANO PCCTAE RESULTAR EM VENCIMENTO BÁSICO MENOR AO SOMATÓRIO DO VENCIMENTO BÁSICO, DA GT E DA GEAT, PROCEDER-SE-Á O PAGAMENTO DA DIFERENÇA COMO PARCELA COMPLEMENTAR (VBC), DE CARÁTER TEMPORÁRIO, E CONSIDERADA PARA TODOS OS EFEITOS COMO PARTE INTEGRANTE DO NOVO VENCIMENTO BÁSICO E ABSORVIDA POR OCASIÃO DA REORGANIZAÇÃO OU RESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA OU TABELA REMUNERATÓRIA, INCLUSIVE PARA APLICAÇÕES DA TABELA DE JANEIRO DE 2006 (DE ACORDO COM DISPOSTO NO ART. 15, PARÁGRAFOS 02º E 3º).

COMENTÁRIO: A CATEGORIA BUSCANDO A SOLUÇÃO PARA ESTE PROBLEMA GERADO A PARTIR DO MONTANTE ORÇAMENTÁRIO OFERECIDO NA GREVE DE 2004, APROVOU QUE A SOLUÇÃO SERIA A LUTA PARA ALCANÇARMOS UM PISO DE TRÊS SALÁRIOS MÍNIMOS E UM STEP DE 5%.

**PRESTAÇÃO DE CONTAS**

<b>SINTUFRJ - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UFRJ</b>			
<b>PRESTAÇÃO DE CONTAS - FUNDO DE GREVE - 2005 - A PARTIR DE 19/08/2005</b>			
<b>RECEITA</b>			
	<b>SALDO FUNDO GREVE 2004</b>		<b>23.413,92</b>
<b>4/10/2005</b>	<b>FUNDO DE GREVE</b>		<b>161.542,85</b>
<b>TOTAL</b>			<b>184.956,77</b>
<b>** ARRECAÇÃO 0,5% R\$ 238.554,44 - R\$ 77.011,59 (DOCENTES) = 161.542,85</b>			
<b>DESPESAS</b>			
<b>MÊS</b>	<b>DISCRIMINAÇÃO DA DESPESA</b>		<b>VALOR - R\$</b>
<b>AGOSTO</b>	SUPRIMENTO GREVE		3.000,00
	AJUDA DE CUSTO PARA CNG - JOSÉ PAULO, VERA E EDSON		360,00
<b>SETEMBRO</b>	MATERIAL DE REPROGRAFIA		12.914,31
	ADIANTAMENTO PARA FASUBRA SINDICAL - FUNDO DE GREVE		11.905,15
	AJUDA DE CUSTO P/REPRESENTAÇÃO DO SINTUFRJ NO CNG - JOSÉ PAULO, VERA, EDSON, NEUZA, ELIANE, LUCIANO E MARCO AURÉLIO		3.900,00
	LOCAÇÃO ÔNIBUS CARAVANA 27 A30/09/2005 EM BSB		6.200,00
	PASSAGENS DOS REPRESENTANTES DO SINTUFRJ NO CNG		2.532,68
	AJUDA DE CUSTO DOS CARAVANEIROS EM BRASÍLIA		8.180,00
	DIARIAS MINAS CLUB PARA CARAVANEIROS ( 27 A 30/09)		1.066,00
	FATURA VIVO DIREÇÃO		2.856,82
	SUPRIMENTO GREVE		1.000,00
	DIARIA HOTEL E Pousadas P/REPRESENTAÇÃO DO SINTUFRJ NO CNG		1.933,00
	NEXTEL DIREÇÃO		4.274,85
<b>OUTUBRO</b>	SUPRIMENTO GREVE		2.500,00
	FUNDO DE GREVE FASUBRA SINDICAL		36.557,70
	FATURA VIVO DIREÇÃO		2.839,19
	PASSAGENS P/REPRESENTAÇÃO DO SINTUFRJ NO CNG		2.158,20
	NEXTEL DIREÇÃO		5.005,62
	DIÁRIAS HOTEL EM BRASÍLIA - DA REPRESENTAÇÃO DO SINTUFRJ NO CNG		2.740,00
	AJ. DE CUSTO DOS REPRESENTANTES DO SINTUFRJ NO CNG - LUCIANO MARCO AURÉLIO, LUIS FELIPE, NEUZA, EDSON JOSE PAULO OLIVEIRA , ELIANE, FRANCISCO ASSIS E ALUIZIC		6.270,00
<b>NOVEMBRO</b>	AJUDA DE CUSTO DOS REPRESENTANTES DO SINTUFRJ NO CNG - EDSON, GUTEMBERG, JOSÉ PAULO, ALUIZIO, MARCO AURÉLIO E ELIANE DE JESUS		1.980,00
	PASSAGENS P/REPRESENTAÇÃO DO SINTUFRJ NO CNG		587,24
	FATURA VIVO DIREÇÃO		2.282,23
	DIÁRIAS HOTEL DOS REPRESENTANTES DO SINTUFRJ NO CNG		600,00
	VM SERVIÇOS POSTAIS - JORNAIS APOSENTADOS		5.542,68
	TELEMAR - MÉDIA DOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO		1.500,39
	REPROGRAFIA - MATERIAL DA GREVE		15.726,90
	MÉDIA - POSTO DE ABASTECIMENTO FUNDÃO - SETEMBRO E OUTUBRO		1.500,39
	EDITORA FOLHA DIRIGIDA - PÁGINAS JORNAL GREVE		10.380,00
	MÉDIA - VM SERVIÇOS POSTAIS - SETEMBRO E OUTUBRO		4.295,73
	MÉDIA - BEBA ÁGUA MINERAL - SETEMBRO E OUTUBRO		136,80
	NEXTEL DIREÇÃO		4.295,73
<b>TOTAL</b>			<b>167.021,61</b>
<b>SALDO DA GREVE</b>			<b>17.935,16</b>

# Tratamento de tabagismo

**Núcleo de tabagismo do HU é reconhecido pelo Instituto Nacional do Câncer como referência no tratamento de viciados em tabaco**

O Núcleo de Estudos e Tratamento do Tabagismo (Nett) oferece aos fumantes que desejam se livrar do cigarro um atendimento multidisciplinar e qualificado. Com a participação de médicos pneumologistas, psiquiatra, ginecologista, psicóloga, fonoaudióloga, assistente social, técnica de enfermagem e voluntários ex-fumantes tratados pelo programa, o Núcleo, só este ano, formou 12 novos grupos terapêuticos. O Nett encontra-se listado no *site* do Instituto Nacional do Câncer (Inca) como unidade de referência no tratamento do tabagismo.

tra-se listado no *site* do Instituto Nacional do Câncer (Inca) como unidade de referência no tratamento do tabagismo.

Nos últimos quatro anos o Núcleo já atendeu mil pessoas e o percentual das que deixaram o vício, aos três meses de tratamento, oscila em torno de 45%. De acordo com o coordenador do Nett, Alberto Araújo, este resultado é considerado positivo. "Levando-se em conta as grandes dificuldades e problemas sociais e econômicos que enfrentam a maioria das pessoas encaminhadas pelo Sistema Único de Saúde ou atendidas pelo Hospital Universitário (HU), inclusive no acesso a medicamentos, o retorno é muito expressivo", disse.

O Nett funciona todos os dias na sala 3F87, 3º andar, no setor denominado SME - Pneumologia do HU, de manhã e à tarde, e o atendimento é gratuito. Para marcar a primeira consulta o paciente deve comparecer com encaminhamento hospitalar às segundas-feiras, em qualquer horário, e às sextas-feiras pela manhã.

**ATENDIMENTO** - Atualmente existem várias unidades para tratamento do tabagismo no município do Rio de Janeiro, localizadas, a maior parte, em Postos de Saúde. Para mais informações o telefone do Nett é (21) 2562-2195 ou no endereço eletrônico <www.inca.gov.br>.

Atualmente existem várias unidades para tratamento do tabagismo no município do Rio de Janeiro, localizadas, a maior parte, em Postos de Saúde. Para mais informações o telefone do Nett é (21) 2562-2195 ou no endereço eletrônico <www.inca.gov.br>.

Atualmente existem várias unidades para tratamento do tabagismo no município do Rio de Janeiro, localizadas, a maior parte, em Postos de Saúde. Para mais informações o telefone do Nett é (21) 2562-2195 ou no endereço eletrônico <www.inca.gov.br>.



# Alexandre Cardoso é o novo diretor do HU

O professor Alexandre Cardoso venceu as eleições para a direção do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho com 92,45% dos votos pelo critério da paridade. Seu adversário, Paulo Félix, pelo mesmo critério, recebeu 7,55% dos votos. A vitória de Cardoso se daria sob qualquer tipo de contagem – paritária, proporcional ou universal. O pleito foi realizado nos dias 7, 8, e 9, e os votos apurados em poucas horas na manhã do dia 10, no auditório 4E44, foram francamente favoráveis a Cardoso desde a abertura da primeira urna.

Foi estabelecido, pelo Conselho de Administração do Hospital, que seria adotado o peso de 50% para docentes, 30% para funcionários e 20% para estudantes – critério rechaçado pelo Sindicato que, no curso da campanha, cobrou dos dois candidatos respeito à paridade. Mas em qualquer ponderação, o candidato ficava com mais de 89% dos votos. O resultado será enviado ao Conselho de Administração do Hospital, para formulação da lista tríplice, e posterior envio à Reitoria.

**O QUE ESTIVER FUNCIONANDO, NÃO MUDA** - O diretor eleito pensa que pode haver uma posse simbólica ainda este ano, mas quer tomar posse oficialmente em 2006, permitindo a conclusão do exercício fiscal da gestão atual. Na transição entre os “dois governos”, que segundo ele começa nesta quarta-feira, ele vai se inteirar da situação do hospital e diz que só haverá mudanças onde for necessário. Onde não houver necessidade, segundo ele, não haverá transição alguma. Ele explica que vai ouvir as pessoas, mas diz que pode adiantar algumas mudanças no núcleo central: o diretor adjunto será Ângelo Maiolino, professor da Hematologia; o diretor de Enfermagem

será Álvaro Roberto Dias Costa e de Recursos Humanos, Nair Flor, também da Enfermagem. Na área de informática, destaca, não haverá mudanças.

“Não vamos fazer mudanças por mudar. Os nossos funcionários são muito bons e remam segundo a direção. Vou procurar o consenso, considerar as pessoas e procurar melhorar. Promover capacitação, ouvir suas reclamações e o que podemos fazer para melhorar a situação funcional e humanizar essa relação”, resume.

Do SINTUFRJ, Cardoso espera o papel de observador arguto e crítico, o que considera uma colaboração, que espera também das entidades de docentes e estudantes.

Ele vai criar o Conselho Consultivo, organismo paritário que, segundo ele, vai balizar as decisões políticas, além de funcionar como canal direto com o corpo social e com os usuários.

Mas é no Conselho de Administração que as deliberações são oficialmente tomadas. É presidido pelo reitor e com uma pequena representação de um número restrito de unidades. Seu estatuto está em reformulação no Conselho Universitário. Cardoso pretende estimular a

aprovação da proposta, que prevê ampliação destas representações, inclusive dos técnicos-administrativos e estudantes. Ele quer também aumentar a frequência das reuniões, porque considera o fórum um instrumento gerencial importante.

Disse ainda que pretender criar mecanismo para engajar todos no processo de mudança. “Transparência como método administrativo é fundamental para que as pessoas entendam as escolhas”, afirmou, explicando: “Vamos ter que estabelecer prioridades, e o corpo social vai cooperar para que façamos tais escolhas.” Ele quer adotar medidas para levantar a auto-estima da comunidade local, assim como melhorar as condições de trabalho: vai discutir com o corpo social a escolha das prioridades, entre as quais recuperar elevadores e sistema de refrigeração e levar água quente a setores das enfermarias em que não há.

Ele vai realizar reuniões sistemáticas com todas as chefias de seção, quando pretende repassar as informações e provocar o engajamento de todos nas mudanças.

**QUEM É** - Professor-doutor da Faculdade de Medicina, membro dos quadros do Hospital Clementino Fraga

Filho desde sua fundação, em 1978, e da UFRJ desde 1973, Alexandre Pinto Cardoso compôs a administração central da UFRJ no papel de vice-reitor de Horácio Macedo e depois, ao fim do mandato deste, assumiu plenamente a

Reitoria, por seis meses, em 1990, passando o bastão para Nelson Maculan. Integrou ainda a primeira diretoria da Adufrj, e comenta com orgulho a importância deste cargo político e seu envolvimento com o HU e a UFRJ.



**VOTAÇÃO.** Os eleitores foram às urnas nos dias 7, 8 e 9



**APURAÇÃO.** Os votos foram contados no auditório 4E44



**ALEXANDRE CARDOSO.** Vitória por larga vantagem

## Quadro de votação

Votos	Docentes	Discentes	TA
Alexandre	216	328	1171
Paulo Félix	7	29	170
Votos válidos	223	357	1341
Branco	2	1	11
Nulos	4	4	90
Total geral	229	362	1442

## Conheça as ponderações

Candidatos	Votos	Universal	50, 30 e 20	Paridade
Alexandre	1.715	89,27%	93,58%	92,45%
Paulo Félix	206	10,73%	6,42%	7,55%
Total	1.921	100%	100%	100%

Fonte: Os dados da apuração foram sistematizados pela Coordenação de Informática e Redes do HU.



A maior universidade federal do país realiza seu primeiro vestibular com dois dias de prova.

Na disputa inscreveram-se 50.405 candidatos para concorrer a 6.615 vagas. A primeira prova foi no último domingo, 13, e os

candidatos fizeram os testes discursivos de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Redação e exames não-específicos em cinco horas. O vestibular encerra-se dia 27 de novembro com a aplicação das provas específicas.

Este ano a procura pela UFRJ foi maior, ano passado foram 45.500 inscritos. O coordenador acadêmico do vestibular, Luiz Otávio Teixeira Mendes Langlois, atribui essa procura a uma série de fatores, entre eles um modelo acadêmico mais simples e melhorias na segurança do campus, mas ressalta que a opção pela inscrição via Internet pode ter ajudado muito no aumento do número de candidatos. “Foi a melhor solução. Até nos postos que colocamos para aqueles que não tinham acesso à Internet a procura foi pequena. Apostamos e acertamos na facilidade da internet.”

Última etapa será no dia 27 de novembro com provas específicas

# Começou o vestibular da UFRJ

O professor alerta que a mudança no modelo acadêmico não significa perda de qualidade e/ou um exame menos rigoroso. “Apesar de se achar que o concurso ficou mais fácil, isso está longe de ser verdade. As provas continuam discursivas e primando pelo raciocínio. Por isso, aconselhamos que se faça com muita calma. Não é *tecno* nem *batidão*. A prova discursiva é outro ritmo, e aquele aluno que tiver a calma necessária e uma boa base estará mais do que preparado para enfrentar as provas”, afirma Langlois.

Ele destaca também que apesar das dificuldades, inerentes às universidades públicas no país, ainda mais do porte da UFRJ, esta continua a ser um padrão de excelência, por isso é disputada pelos melhores. “É a melhor do país”, defende, ao questionar a alusão feita à USP em matéria recente publicada na im-

prensa escrita. “A produção científica da UFRJ, relativa a quantidade de professores, é tão boa quanto a da USP. E em média, na avaliação do provão somos melhores, temos referência da Capes. Além de estarmos no Rio de Janeiro”, chega a brincar, referindo-se à velha rixa dos cariocas com os paulistas.

## UFRJ oferece novos cursos

Para o concurso de 2006, a UFRJ oferece 231 novas vagas e a grande novidade é a criação de dois novos cursos na área Biomédica – Ciências Biológicas Modalidade Biofísica e Licenciatura em Ciências Biológicas –, a criação do curso diurno de Bacharelado em Educação Física, e na área de ciências humanas, a criação do novo curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades da Informação. O destaque deste curso é que ele foi elaborado e implantado por técnicos-administrativos da UFRJ.

Outra observação é a procura pela área de Petróleo e Meioambiente, uma necessidade de mercado que levou a UFRJ a criar ano passado os cursos de Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental. A relação candidato-vaga para o curso de Engenharia de Petróleo (23,72) está abaixo somente do tradicional curso de Medicina (28,21).

**ORGANIZAÇÃO** – Há que se destacar também que o vestibular da UFRJ é feito inteiramente pelos profissionais da universidade. É organizado pela Comissão Executiva de Seleção, que tem como coordenadora-geral a superintendente da Pró-Reitoria de Graduação (PR-1), Déia Maria Ferreira. O professor Luiz Otávio Langlois é o coordenador acadêmico, e a coordenação administrativa fica a cargo da técnica-administrativa Mônica Conde. O Núcleo de Computação Eletrônica é responsável por toda a programação computacional do concurso de seleção da UFRJ. O pró-reitor de Graduação, José Roberto Meyer, tem procurado dar prioridade à graduação e afirma em sua mensagem aos novos alunos na *Revista Opção*, distribuída aos candidatos, que a UFRJ tem o maior programa de bolsas de graduação do país.



## Calendário:

Última Prova, dia 27 de novembro de 2005  
 Primeiro Resultado, dia 6 de janeiro de 2006  
 Pedidos de Vistas de prova, dias 9 e 10 de janeiro de 2006  
 Pedidos de Revisão, dias 18 e 19 de janeiro de 2006  
 Lista de Classificação, dia 31 de janeiro de 2006  
 Matrícula, dias 8, 9 e 10 de fevereiro de 2006

A sessão do Conselho Universitário de quinta-feira, 10, oficializou a existência da Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS). Nesta quinta-feira, 17, às 9h, o reitor Aloísio Teixeira empossa os 14 titulares eleitos pela categoria membros da Comissão. Vai ser um ato festivo, no auditório Hélio Fraga (CCS), pois nesse dia, também, os funcionários da UFRJ estarão sendo homenageados. Os companheiros foram escolhidos numa eleição realizada

nos dias 18, 19 e 20 de outubro que envolveu 40 candidatos. A CIS tem como principal função acompanhar a implantação do Plano de Carreira em todas as suas etapas.

No decorrer da semana, os 14 integrantes da Comissão se reunirão para organizar o trabalho, decidir sobre o espaço para instalação da Comissão e a infra-estrutura necessária para que a CIS cumpra suas funções de forma eficaz, atendendo às demandas do conjunto da categoria.

# Consuni oficializa CIS e reitor empossa eleitos na 5<sup>a</sup>-feira

**SEQÜÊNCIA** - Esse trabalho se desdobrará em auxiliar a área de Pessoal e os funcionários em tudo o que diga respeito ao Plano de Carreira; fiscalizar e avaliar a implementação do Plano no âmbito da UFRJ; propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para o aprimoramento do Plano; apresentar propostas e fiscalizar a elaboração e a execução do plano de desenvolvimento pessoal na Universidade.

O SINTUFRJ e a Reitoria da UFRJ organizaram uma série de atividades para esta quin-

ta-feira, 17 de novembro, com intensa programação. A comemoração do Dia Nacional do Servidor Público (que aconteceu no dia 28 de outubro), foi transferida para coincidir com a posse da CIS, recém-eleita e homologada pelo Consuni do último dia 10. Mesmo em greve, os servidores estarão empossando seus representantes e celebrando sua data, apesar dos diversos percalços no dia-a-dia de trabalho e das inúmeras reivindicações que ainda não foram atendidas pelo Governo Federal.

## Veja a programação

9 horas – Auditório Hélio Fraga – CCS  
Cerimônia de posse da Comissão Interna de Supervisão (CIS)

MESA:

Professor Aloísio Teixeira – Reitor da UFRJ  
Coordenação Geral do SINTUFRJ  
Professor Luiz Afonso – Pró-reitor de Pessoal

12 horas – Pátio da Reitora – Abertura das festividades

13 horas – Banda Fora de Padrão  
Alunos da Escola Tenente Antonio João – Hard Rock

14 horas – Banda Spunk It  
Alunos estagiários da PR-3 – Heavy Metal

15 horas – DVD com imagens da história do Movimento dos Servidores da UFRJ

16 horas – Jadson Moura  
Servidor da Faculdade de Educação – Forró

17 horas – Grupo Coutinho, Aloísio & Prata da Casa  
Servidores da UFRJ – MPB e Samba

18 horas – Banda Black Bird  
Servidores da Escola Politécnica e  
Alunos do Instituto de Biologia

Cover dos Beatles

